

# O inesperado socorro da CGT

**S**ão Paulo — O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, recebe hoje um apoio inesperado na sua solitária jornada pelo exterior em busca do apoio dos governos dos países credores da dívida externa brasileira. Uma representação da Central Geral dos Trabalhadores (CGT) vai fazer pronunciamento na Comissão do Senado americano que trata da dívida externa dos Países em desenvolvimento, em Washington, hoje pela manhã, na sessão que tratará da suspensão do pagamento dos juros decretada pelo Brasil.

— Nós vamos deixar claro que o governo brasileiro não pode pagar o volume de dólares que vinha enviando regularmente ao exterior sob pena de estancar o nosso processo de desenvolvimento e graves crises sociais — adiantou ontem o secretário-geral da CGT estadual, Roberto Santiago —, que foi incumbido

pela entidade de fazer o pronunciamento.

Será a primeira vez na história que um representante dos trabalhadores brasileiros fará pronunciamento no Senado americano. A sessão será transmitida simultaneamente pela TV americana e contará com a presença de 19 senadores. O pronunciamento de Santiago no Senado americano foi articulado pela Federação Americana dos Trabalhadores (AFL-CIO).

Santiago afirmou que irá pleitear aos senadores americanos que organizem uma forte pressão para que o governo americano consiga que os bancos credores dos Estados Unidos (que detêm 25 por cento da dívida externa total) reduzam os juros pagos pelo Brasil. Além disso, o representante da CGT solicitará especial atenção do Senado americano para o Plano Bradley, de autoria do senador Bill Bradley.